



JOÃO SEMANA



QUINZENÁRIO OVARENSE

DIRETOR: Manuel Pires Bastos

PROPRIEDADE:
Fábrica da Igreja Paroquial de Ovar

15 de julho de 2013 * Ano 99 * N.º 14

Portugal
3880-110 Ovar
Taxa Paga

Preço
0,50 euros

Dia de S. Cristóvão e do Município



S. Cristóvão

Aguarela da artista vareira
Beatriz Campos (1915-2009)

À semelhança dos últimos anos, a Paróquia de Ovar comemorará o seu Padroeiro, São Cristóvão, em 25 de julho, dando especial realce litúrgico à Missa festiva, que terá início às 19 horas, presidida por D. João Lavrador, Bispo Auxiliar do Porto, com a honrosa presença das autoridades locais, e que será acompanhada pelo Coro Paroquial.

Desde já se apela a todas as organizações católicas da Paróquia e aos vareiros em geral para que participem ativamente na celebração, que também marcará o início das comemorações do 1.º Centenário da fundação da Conferência de S. Vicente de Paulo em Ovar.

O programa do Município tem como principal momento a habitual sessão solene na Câmara Municipal, com a entrega de prémios a cidadãos e organizações locais.



Paços do Concelho (1929), vendo-se, à esquerda, o primeiro Quartel da Guarda Nacional Republicana, cuja secção foi criada por decreto de 4/9/1926

Hospital de Ovar com nova Direção



Foto: Fernando Pinto

No dia 1 de julho iniciou funções o novo Conselho de Administração do Hospital Francisco Zagalo, constituído por José Luís Gonçalves Vaz (Diretor Geral), Maria Júlia Lopes Oliveira (Diretora Clínica) e Lúcia Maria Oliveira Dias Monteiro (Enfermeira Diretora).

As novas chefias foram nomeadas pelo Despacho n.º 8521/2013, de 20 de Junho de 2013, pelo Ministro da Saúde, Paulo Macedo.

Conhecidas as carências e as fragilidades do nosso Hospital, que, apesar de mal amado pelo poder central, tem gerido de modo responsável e na medida das suas capacidades, as tarefas e valências que lhe têm sido atribuídas, o povo vareiro espera da nova Administração a defesa dos seus direitos a uma assistência hospitalar de proximidade rápida e eficaz.

Grandes Mestres na nova sala de exposições do Museu de Ovar

Com a inauguração, no passado dia 5 de julho, da exposição “Grandes Mestres”, no novo espaço de exposições (*Sala dos Fundadores do Museu*), esta cinquentenária instituição ovarense conquista novos públicos.

A recuperação da rústica e ampla sala do rés-do-chão, transformada em galeria, permite agora às pessoas de mobilidade reduzida ter acesso fácil às obras expostas, como acontece agora e até ao próximo dia 3 de agosto, com as valiosas peças de arte criadas por Gargaleiro, Júlio Resende, Beatriz Campos, Artur Bual, Querubim Lapa, Vieira da Silva, Abel Manta, Jorge Barradas, Louis Demée, Aurora Libório, António Joaquim, Dórdio Gomes, Guilherme Camarinha, Domingos Pinho, Armando Andrade, Domingos Rebelo, Armando Mesquita, Raul Xavier, Leopoldo de Almeida e José Basalisa.



Foto: MPB

O Professor Cleto, diretor do Museu, apresentando o novo espaço de exposições

Major Jaime Ferreira Regalado

Em 28 de junho Ovar ficou mais pobre com o falecimento, aos 88 anos, de Jaime Ferreira Regalado, Major da Força Aérea, com última residência no Lar de S. Thomé.

Nascido em Ovar em 1924, era viúvo de Atália Regalado e pai de Maria Alice Regalado, Professora na Escola José Macedo Fragateiro.

Durante a sua vida foi um homem generoso, dando a Ovar e aos mais carenciados muito de si mesmo. (Ainda há pouco mais de um mês, tendo sido bafejado pela sorte no concurso evocativo dos 125 anos do “Jornal de Notícias”, ofereceu o prémio, na totalidade, a famílias desfavorecidas.)

Militar, que honrou a nossa pátria, exerceu outros cargos, como, no início da Democracia, o de Presidente da Junta de Freguesia de Ovar, e, desde longa data, o de mesário da Santa Casa da Misericórdia de Ovar e do Rotary Club de Ovar, sendo, durante décadas, zelador da Capela de S. Miguel, próximo da qual nasceu e viveu.

O seu funeral, com honras militares, realizou-se em 1 de julho, pelas 15h30, da Capela de S. Miguel, com grande acompanhamento para o Cemitério Municipal.

Paz à sua alma e condolências à família enlutada, de um modo particular à sua filha Maria Alce Regalado.



Major Regalado (1924-2013)

Anibal dos Santos Gomes

- Praias de Ovar com boa qualidade - pág. 2
- Recordar é viver - pág. 3
- Ação e Monitorização Ambiental de Ovar - pág. 4
- Visconde de Ovar e Marechal Zagalo - pág. 5
- Arte Xávega na Biblioteca de Ovar - pág. 8



Visconde de Ovar

Ponha em dia a sua assinatura do jornal



Queremos entrar no Centenário (1914-2014)
com a dignidade que este periódico merece.
100 anos a informar os vareiros é obra!

Conheça o concelho de Ovar, visitando, na Internet, o sítio
<http://artigosjornaljoaoosemana.blogspot.pt>

Foto: Manuel Vitoriano



Santa Casa tem nova direção

Em 6 de julho tomou posse a nova mesa da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, que tem como Provedor o Dr. Manuel de Oliveira Dias, que voltou a ocupar aquele cargo, sucedendo a Adelino Lopes de Almeida.

À nova Mesa desejamos os maiores êxitos na delicada tarefa que assumiu ao serviço da Instituição que representa, uma das mais prestigiadas da comunidade vareira.

Feira do Livro & Multimédia

Decorreu de 28 de junho a 7 de julho, no Parque da Sr.ª da Graça, a 24.ª Feira do Livro, com diversos eventos culturais, como espetáculos de música e teatro, exposições, tertúlias, tributos a poetas, com a presença de diversos autores portugueses, entre outras iniciativas dedicadas a públicos de todas as idades.

Em 3, 4 e 6 de julho, os autores Alberto Santos, Luís Miguel Rocha e Pedro Pinto estiveram presentes na Feira, onde falaram de algumas das suas obras, seguindo-se uma sessão de autógrafos.

Também em 6 de julho, o jovem Professor vareiro Tiago Oliveira deu uma palestra sobre “Século XXI: A importância das competências emocionais” (na foto), que atraiu um público interessado e interventivo.



“Novos Sons” em nova casa

A Escola de Música Novos Sons, da responsabilidade da Paróquia de Ovar, vai mudar de casa – para as instalações do antigo “Alvorada” – após 25 anos de trabalho na Rua Alexandre Herculano, na antiga sede da JOC/LOC, Alvorada e Escuteiros.

A última audição do ano letivo, com cerca de 50 intervenientes, entre professores e alunos, teve lugar em 29 de junho, no Salão Paroquial, com a presença de pais e amigos, que aplaudiram os alunos nas suas intervenções, a solo e em grupo, acompanhados pelos seus professores.

As novas inscrições para o ano letivo de 2013-2014 podem ser feitas on line pelo mail emusica.novos.sons@gmail.com.



Folclore

no Furadouro

No próximo dia 27 de julho decorre, no Furadouro o *Festival de Folclore 2013*, com o seguinte programa:

17h00 – Boas-vindas e entrega de lembranças no Posto de Turismo do Furadouro.

18h30 – Jantar-convívio na sede do Grupo Folclórico “As Tricanas de Ovar”.

21h30 – Desfile etnográfico no Furadouro e início do Festival, em que vão participar o Rancho Folclórico Serra do Ceira (Góis), Folclórico e Etnográfico de S. Miguel de Anrede (Resende), Rancho Folclórico de Gouveia, Ceifeiros da Corujeira (Coimbra), “As Varinas de Ovar”, Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia (Esposende), Rancho Folclórico de Alpiarça, Rancho Folclórico Sampaense (Oliveira do Hospital) e Danças e Cantares de S. João de Ver.

S. João na Ribeira

Na noite de 23 de junho, o lugar da Ribeira comemorou o S. João com as tradicionais marchas a este santo popular.

Foram retratados aspetos da vida deste lugar, tal como o transporte do sal e a expedição de mercadorias a partir do cais da Ribeira.

Escola da Ribeira

Antigos Alunos

Tem lugar, no próximo dia 20 de julho, o 8.º convívio dos Antigos Alunos da Escola da Ribeira, no Restaurante Casa das Enguias (Torrão do Lameiro), às 13h00.

Para mais informações contactar 256575173 ou 256187588.

Festa a Santa Marinha

Vão realizar-se, de 18 a 21 de julho, as festas em honra de Santa Marinha, padroeira do lugar da Marinha, com o seguinte programa:

18/7 – Dia da Padroeira, às 21h00, com eucaristia em honra de Santa Marinha.

19/7 – Procissão de velas, às 21h00.

20/7 – Às 21h30, arraial com o “Duo Musical Mári Art”.

21/7 – Arruada às 9h00 com a Banda Ovarense, acompanhada pela comissão de festas, na recolha de donativos. Às 15h00, missa solene com sermão, seguida de procissão. Pelas 21h30, arraial noturno com o grupo musical “Tonecas”.

Praias de Ovar com boa qualidade

No passado dia 28 de junho, foi hasteada nas Praias do Furadouro, Esmoriz e Cortegaça, a Bandeira Azul da Europa, contando com a presença do vereador do Ambiente da Câmara Municipal, José Américo Sá Pinto, das respetivas Juntas de Freguesia, da APA – Agência Portuguesa do Ambiente e das Capitânias do Porto de Aveiro (na Praia do Furadouro), e do Douro (nas Praias de Esmoriz e Cortegaça).

A *Bandeira Azul* é um galardão atribuído a praias e marinas que cumpram um conjunto de requisitos de qualidade ambiental, segurança, bem-estar, infra-estruturas de apoio, informação e sensibilização ambiental.

As Praias de Esmoriz, Furadouro e Torrão do Lameiro foram classificadas “*Praias com Qualidade de Ouro 2013*”, galardão atribuído pela Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza às zonas balneares cuja água apresenta os melhores resultados em termos de qualidade, com base na informação disponibilizada pelo Instituto da Água.



Na preparação da época balnear para 2013, o Município de Ovar está a investir cerca de 168 mil euros, assegurando a limpeza urbana, higiene pública e a manutenção de todas as praias do concelho.

A Câmara de Ovar assumiu ainda a reposição de sedimentos nas Praias de Cortegaça, Maceda e Furadouro e o fecho da Barrinha de Esmoriz, bem como a garantia de acessos às Praias (bombeiros e emergência médica), na sequência de várias diligências junto da Agência Portuguesa do Ambiente e da Administração da Região Hidrográfica do Centro, entidades a quem estão atribuídas competências nesta matéria, mas, de momento, sem verba para efetuar estes trabalhos urgentes e necessários.

Rotários de Ovar

em Transmissão de Mandatos

Em 2 de julho, foi empossado como Presidente do Rotary Club de Ovar Fernando Camelo de Almeida, que terá como membros do Conselho Diretor Álvaro Silva (Vice-Presidente), António Macedo (Past-Presidente), Orlando Santos (Presidente eleito), Álvaro Gomes (Secretário), Manuel Catalão (Tesoureiro) e Bráulio Polónia (Protocolo).

Estiveram presentes o Dr. Vítor Ferreira, Vice-Presidente da Câmara, e o Prof. Joaquim Barbosa, Presidente da Junta de Freguesia, representantes de diversos clubes da região e a Governadora do Distrito rotário Maria Goreti Machado, que pela 2.ª vez exerce aquele cargo, a primeira mulher em Portugal a dirigir este Movimento de serviço à comunidade.

Nesta reunião foi prestada homenagem póstuma ao Major Regalado, prestante cidadão vareiro e exemplaríssimo membro do clube, cujos princípios sentia e vivia convictamente.



Fernando Almeida recebendo o mandato do anterior Presidente do Rotary Club de Ovar, António Macedo

CONTACTO estreia peça em Lisboa

A Contacto estreia, no próximo dia 20 de julho, no Teatro da Trindade, em Lisboa, a peça “Prometo, Não Volta a Acontecer”, com texto de Jorge Geraldo, conceção e encenação de Jorge Fraga, e interpretação de Tuxa Poças, Manuel Ramos Costa e Laura Poças.



JOÃO SEMANA

QUINZENÁRIO OVARENSE
(Fundado em 1914)

Inscrito na Direcção Geral
da Comunicação Social (n.º 104588)
Depósito legal n.º 12542/86

DIRETOR: Manuel Pires Bastos (Jornalista Equiparado TE115) - **Telefone:** 256572247 - **E-mail:** manuelpiresbastos@sapo.pt
Diretor-adjunto: Fernando Manuel Oliveira Pinto (Carteira Profissional de Jornalista n.º 6110) - **E-mail:** fernandomopinto@gmail.com
Fundadores: Manuel Rodrigues Lirio e José Ribeiro de Araújo - **Redação e Administração:** Av. do Bom Reitor - 3880-110 Ovar
Tel.: 256574173/Fax 256588545 - **Propriedade:** Fábrica da Igreja Paroquial de S. Cristóvão de Ovar - **N.º de contribuinte:** 501718117
E-mail: jornaljoosemana@sapo.pt - **Editor:** Fábrica da Igreja Paroquial S. Cristóvão de Ovar (Avenida do Bom Reitor, 3880-110 Ovar) - **Composição e Paginação:** Álda Ferreira - **Publicidade:** Ana Cristina Leal - **Sítios na Internet:** <http://paroquiaovar.blogspot.pt> e artigosjornaljoosemana.blogspot.pt - **Impressão:** Tipografia Ideal Ovarense, Lda. (Trav. do Navega, 52 - Olho Marinho - Zona Industrial 3885-183 Arada-Ovar - **Tel.:** 256574256 - **Fax:** 256582257) - **Colaboradores:** Álvaro Reis, Aníbal dos Santos Gomes, António Poças, António Ferreira Valente, Gilberto Murteira, Guilherme G. de Oliveira Santos, Ilda Regalado, Jacinto Almeida, Joaquim Aurélio, Joaquim Castro, Joaquim Fidalgo, José Fanguero, J. Gonçalves Monteiro, José de Oliveira Neves, José Pinto, Manuel Malícia, Manuel Oliveira Dias, Marcos Muge, Maria Luisa Resende, Orlando Caió, Paulo Homem de Melo, Serafim Oliveira Azevedo e Vítor Vaz.

Número avulso: **0,50 euros**

ASSINATURA

Normal - **10,00 euros**

Especial - **22,00 euros**

Tiragem por cada edição:
1455 exemplares

DESPORTO

Futebol

Juniores

1.º Torneio Luís de Camões

O FC de Cortegaça organizou no seu campo de jogos do Buçaquinho o 1.º Torneio Luís de Camões, destinado aos Juniores.

A equipa masculina, treinada por Stefan Simmel Neto, antigo jogador do Farense e do Espinho, obteve os seguintes resultados:

Cortegaça, 2 – Sanguedo, 1
Cortegaça, 0 – P. Brandão, 0

Jogaram: Nuno e André Azevedo (guarda-redes), Alex, Diogo, Timmy, Soares Chinês, Ricardo Vendeira, André Barbosa, Toni, Ricardo Silva, Emanuel, André Filipe, Elton, Nuno, Machado, Duarte e Daniel.

A equipa do Paços de brandão venceu o torneio, no desempenho por grandes penalidades.

A equipa feminina, treinada por Lígia Santos, obteve os seguintes resultados:

Cortegaça, 0 – Argoncilhe, 1
Cortegaça, 1 – Eirloense, 2
Cortegaça, 1 – Sosense, 2
Cortegaça, 2 – Sanguedo, 0

Classificação final: 1.º Eirloense, 2.º Sosense, 3.º Cortegaça, 4.º Sanguedo.

Pelo Cortegaça jogaram: Mitra, Lígia, Ana Pereira, Sónia, Mafalda, Andreia Coelho, Susana, Andreia Santos, Ana Manuel, Patrícia, Anita e Diana.

Torneio Amílcar Silva O CCR Válega encerrou a sua época desportiva com um torneio de Futebol dirigido aos Benjamins e Infantis B, em homenagem a Amílcar Cruz.

Infantis B

C. Válega, 4 – Pedrouços, 0

Estarreja, 2 – Arada, 0
C. Válega, 4 – Arada, 1
Arada, 2 – Pedrouços, 0
Estarreja, 3 – C. Válega, 0
Arada, 0 – Pedrouços, 0
C. Válega, 1 – Arada, 0
Estarreja, 4 – Pedrouços, 0
Estarreja, 4 – C. Válega, 0

Venceu o Estarreja, seguido do Centro de Válega, Arada e Pedrouços.

Benjamins B

C. Válega, 1 – Arada, 0
Tarei, 1 – Tarei B, 0
C. Válega, 0 – Tarei A, 1
Tarei B, 6 – Arada, 0
Tarei B, 5 – C. Válega, 0
Tarei A, 2 – Arada, 0
Tarei B, 5 – Arada, 0
C. Válega, 1 – Tarei A, 1

Venceu o Tarei B, seguido do Arada, Tarei e do Centro de Válega.

Na última época, o C. de Válega participou nas distritais com 7 equipas e 115 atletas.

Benjamins de Travanca

O Real Clube de Travanca organizou o seu torneio de Benjamins, em que a equipa B da Ovarense, treinada por Luís Leite, obteve o 2.º lugar, ao perder, na final, com o Feirense, por 4 – 0.

O Arada, treinado por Bruno Grenha, ficou em 4.º lugar.

Na fase de grupos, a Ovarense venceu o Dragon Force por 6 – 1, vencendo ainda o Bustelo por 4 – 3 e o Tarei por 3 – 1, e nas meias-finais, a Ovarense venceu o Arada por 5 – 2.

Jogaram pela Ovarense: André, Ricardo, Diogo, Novais, Joel, Zé Nuno, João Gabriel, Leo, Bernardo, Samuel, Renato e Ivo.

Pelo Arada jogaram: Sandro, Pedro Correia, Ivo, Pedro Oliveira,

Tigas, João Pedro, Lima Bruno, João Paulo e Pinto.

Futsal

Resultados do 7.º torneio de Futsal da A.C.R. S. Vicente:

Josécar, 1 – Cosycircle, 1
Veteranos, 1 – U. por Acaso, 3
MBM, 1 – Ponte Nova, 6
Nutrichama, 2 – Mediconta, 3
GDC Guilhovai, 1 – A. Cantinho, 3
O. Bule, 3 – Josécar, 1
C. Aveneda, 2 – O. Bule, 2
Cosycircle, 2 – Luís Team, 2
Veteranos, 0 – Josécar, 4
A. Copo, 1 – Mediconta, 5
Nutrichama, 1 – Ponte Nova, 8
GDC Guilhovai, 1 – Esc. Cond. Maré, 0

Basquetebol

VI Torneio Internacional de Minibasquete

Em 29 e 30 de junho, a A.D. Ovarense, em colaboração com o Dolce Vita Ovar, a Câmara e a Junta de Freguesia de Ovar, organizou este torneio, destinado a crianças com idades entre os 6 e os 12 anos (15 equipas de 7 clubes).

Houve também concursos de gestos técnicos, um torneio misto em que participaram atletas, pais e as Cheerleaders da Ovarense Basquetebol, com o objetivo de valorizar o convívio entre atletas, treinadores, dirigentes e pais dos mais diversos locais de Basquete do país.

Ténis de Mesa

Ponte Nova vence torneio

A Associação Recreativa e Cultural da Ponte Nova venceu o Torneio Piramidal, da Juventude de Sanguedo (Feira), com os seguintes resultados:

Seniores Masculinos

Ponte Nova, 3 – J. Sanguedo, 2
Ponte Nova, 3 – CR Arada, 0

Seniores Femininos

Ponte Nova, 1 – A. Gondomar, 3
Sanguedo, 2 – Ponte Nova, 3

Torneio de Encerramento da A.T.M. Aveiro

C. Válega, 3 – Ponte Nova, 0
Ponte Nova, 3 – CATM Espinho, 1
Ponte Nova, 3 – CENAP, 2
Ponte Nova, 3 – CCSJM, 1
C.P. Oliveirinha, 3 – Ponte Nova, 0
Ponte Nova, 2 – Sanguedo, 3

Seniores Femininos

Ponte Nova, 3 – Lourosa, 1
Ponte Nova, 2 – S. Sanguedo, 3

Cadetes

Ponte Nova, 0 – Oliveirinha, 3
Ponte Nova, 2 – C. Calvão, 3

Atletismo

Ana Garrido, de Valdágua, foi a 6.ª classificada na prova de lançamento de peso do Campeonato Nacional de Esperanças, que se disputou na Quarteira em 29 e 30 de junho.

No mesmo fim-de-semana, em Aveiro, disputaram-se os Campeonatos de Benjamins e Iniciados, em que venceram Patrícia Silva, no lançamento de dardo, Iniciados, e Pedro Pinheiro, no lançamento de peso. Hugo Pereira foi o 2.º no peso e Inês Silva 3.ª nos 50 m barreiras.

Tomás Silva, do AFIS, ficou em 3.º lugar nos 800 e nos 1500 m. Coletivamente, Valdágua foi 7.ª (23 pontos) em Benjamins Masculinos e em 9.º em Iniciados Femininos (18 pontos).

Na 34.ª Corrida das Fogueiras, que teve lugar em 29/6, em Peniche, o AFIS esteve presente com 15 atletas, dos quais se destacaram: João Pereira, 5.º, em Veteranos + 50, António Vieira, 4.º em Vet. + 55, Eduino Resedende, 6.º em Vet. + 60, Manuel Ramos, 5.º, e Fernando Santos, 7.º, em Vet. + 65.

Canoagem

Decorreu em 2 de junho, em Montemor-o-Velho, o Campeonato Regional Centro de Velocidade.

O Clube de Canoagem de Ovar, representado por 18 atletas, que alcançou a 3.ª posição geral por clubes.

Classificações:

1000 metros

K1 Infantil: – 5.º Hugo Silva;
K1 Cadete: – 2.º Igor Pinho;
6.º Tiago Marques;
C1 Sénior: – 2.º André Dias;
3.º Filipe Pereira;
K1 Júnior: – 8.º David Lopes;
9.º Pedro Martins;
C1 Júnior: – 3.º Pedro Costa;
6.º Kevin Rocha;
K1 Veterano B: – 1.º Manuel Cunha;
K1 Sénior: – 8.º Daniel Silva;

500 metros

K1 Infantil Feminino: – 5.ª Rafaela Valente; 6.ª Beatriz Silva;
K2 Infantis Femininos: – 3.ª Beatriz Silva/Rafaela Valente;
K1 Cadete Feminino: – 1.ª Juliana Lopes;
K1 Júnior Feminino: – 1.ª Liliana Resende;

200 metros

K1 Cadete: – 1.º Igor Pinho;
9.º David Moço;
K2 Cadete: – 1.º Igor Pinho/Tiago Marques;
C1 Junior: – 2.º Pedro Costa;
5.º Kevin Rocha;
C2 Junior: – 2.º Pedro Costa/Kevin Rocha;
K1 Junior: – 8.º David Lopes;
K2 Junior: – 6.º Pedro Martins/Bernardo Silva;
C1 Senior: – 2.º André Dias;
4.º Filipe Pereira;
C2 Senior: – 1.º Filipe Pereira/André Dias;
K2 Senior: – 7.º Daniel Silva/Luís Catarino;

Em 29 e 30 de junho decorreu em Piznan (Polónia), o Campeonato Europeu de Sub 23 Junior de Canoagem, em que CCO obteve

excelentes resultados, disputando um total de 9 finais A e 5 finais B.

O K2 Junior Vítor Oliveira/António Trigo foi 8.º na final A dos 200 m e 3.º e 2.º nas eliminatórias e semifinais).

Em K1 200 m, Diogo Lopes venceu em Juniores e Joana Vasconcelos ficou em 3.º em Sub 23.

Vítor Oliveira vai continuar em estágio da Seleção Nacional Júnior onde treinará com António Trigo, preparando a possível participação no Mundial da categoria em Welland (Canadá).

Em 6 e 7 de julho, no Campeonato Nacional de Velocidade, se realizou na Pista do Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho, participaram 7 atletas do CCO, que obtiveram as seguintes classificações:

1000 metros:

C4 Júnior - Pedro Costa, 2.º
C2 Júnior - Pedro Costa, 1.º
K1 Cadete - Igor Pinho, 5.º
C1 Júnior - Pedro Costa, 6.º

500 m:

K2 Júnior Fem. - Liliana Resende, 2.ª

K1 Cadete Fem. - Juliana Lopes, 8.º

K1 Júnior Fem. - Liliana Resende, 3.ª

K4 Júnior Fem. - Liliana Resende, 1.ª

200 m:

K2 Júnior - Vítor Oliveira, 1.º

K1 Cadete - Igor Pinho, 4.º

C2 Júnior - Pedro Costa, 2.º

K1 Júnior Fem. - Liliana Resende, 4.º

C1 Júnior - Pedro Costa, 7.º

K1 Júnior - Vítor Oliveira, 2.º

K2 Júnior Fem. - Liliana Resende, 2.ª

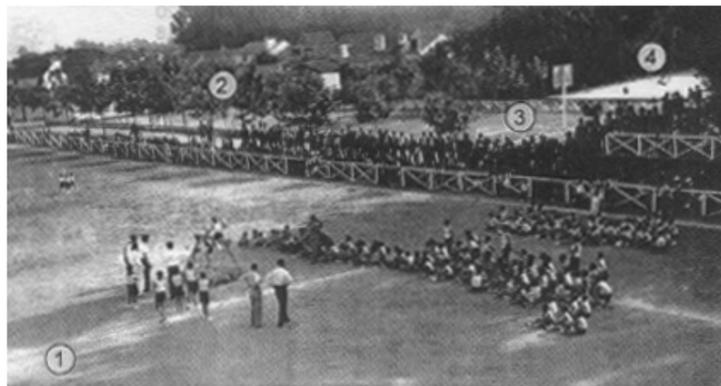
K1 Cadete Fem. - Juliana Lopes, 3.ª

Coletivamente, o CCO obteve o 12.º lugar da Geral Nacional entre 46 clubes.

Vela

28.ª Edição do Troféu "Cidade de Ovar"

Nos próximos dias 27 e 28 de julho irá ter lugar no Porto de Recreio do Carregal a 28.ª edição do troféu "Cidade de Ovar".



Em 1934, o complexo desportivo da Ovarense apresentava este aspeto. 1 – Recinto do campo de Futebol; 2 – Campo de Ténis; 3 – Campo de Basquetebol, espaço onde se instalou a atual bancada central; 4 – Ringue de patinagem, na alameda onde hoje se encontra o busto de Marques da Silva e que dá acesso ao Pavilhão e ao Estádio.

**CASA AGRÍCOLA
E
HORTÍCOLA DE OVAR**

Rua Elias Garcia, 99
Tel. 256583198 / 962355031

5540

*“João Semana” apoia
o desporto ovarense*

Do meu Diário



Por J. Gonçalves Monteiro

Há quem diga que a História não se repete, mas haverá fases dela ao longo dos séculos, semelhantes nas causas e nas consequências. A teoria dos ciclos históricos fará luz ou abreviará mais ou menos, na generalidade, o esclarecimento dessa primeira dúvida.

A crise cíclica da agricultura que ainda se sente neste momento – e vamos diretamente ao assunto – já o nosso País passou por ela em vários períodos da sua longa história, desde a primeira dinastia, com diferentes e parecidas origens. Achei muito curiosa a leitura atenta que fiz, há muitos anos, da “Breve Interpretação da História de Portugal” do ensaísta António Sérgio, cujas “obras completas” deveriam estar mais presentes nos espaços actuais de leitura. É interessante, por dizer a todos alguma coisa, a visão que o escritor e ensaísta nos oferece sobre esta e outras temáticas. Por exemplo, a crise que o autor refere ou aborda no reinado de D. Dinis (1279-1325), em que o monarca tentou convencer sem resultado os fidalgos (da Nobreza) acerca da necessidade e vantagens da exploração agrícola que afastou os braços válidos e conduziu o Reino à ruína, quem a ela se dedicava, mais os proprietários sob o peso dos encargos exigidos pela Coroa “à posse e cultura do solo”. Consequências imediatas: a fome, a fuga dos campos para as cidades e as vilas dentro do território, a desertificação das aldeias e a transformação das terras aráveis em matagais improdutivos.

Centro de Cultura Católica aberto aos leigos

O Centro de Cultura Católica do Porto, inspirado em textos recentes dos Papas Bento XVI e Francisco, abrirá este ano, em outubro, um ciclo sobre Jesus Cristo.

Trata-se de um Curso Básico de Teologia, em três anos, em regime rotativo, no qual entronca também um Curso Complementar de formação de Catequistas, lecionado aos sábados de manhã, durante três anos, seguidos de estágio.

Este ano foi criada uma disciplina nova, História e Teologia da Espiritualidade Cristã, ao lado das disciplinas habituais no currículo.

Ao nível litúrgico, o CCC, continua a disponibilizar os Cursos de Leitores, Acólitos, Salmistas e Músicos para a Liturgia, em três anos, lecionados prioritariamente durante o dia de sábado (Leitores, e Acólitos de manhã, e o de Música até ao início ou meio da tarde).

Casais do CPM na Tijosa

Os casais que orientaram os últimos encontros promovidos pelo CPM – Centro para o Matrimónio de Ovar viveram uma tarde de convívio no paradisíaco recanto da Tijosa. Em ambiente descontraído, com a presença



de filhos e outros familiares, foram analisados alguns aspetos dos últimos encontros com nubes, na intenção de responder cada vez melhor às exigências os tempos de hoje.

Leonor dos Santos Barbosa

Porto

Suas filhas e netas agradecem a todos quantos estiveram presentes no funeral da sua ente querida ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.



Funerária M.R. Cruz, Lda. - S. João da Madeira

escritOvar

Gabinete de Contabilidade

Rua Ferreira de Castro 106, 1.º Sala D

Tel.: 256575562 / Fax: 256588330

E-mail: escritovar@net.novis.pt

5552

Projeto de Ação e Monitorização Ambiental de Ovar

Terminou em junho deste ano o Projeto de Ação e Monitorização Ambiental de Ovar (AMA Ovar), iniciado em 2011 pela Associação Juvenil Amigos do Cáster (AdC).

O AMA Ovar resulta de uma parceria com a Câmara Municipal e da candidatura deste município ao Programa Política de Cidades, orientado para o centro urbano da nossa cidade, para cuja candidatura foi definida uma carteira de projetos-âncora: projetos materiais e projetos imateriais.

Os projetos materiais correspondem a intervenções de qualificação de espaços públicos e ambiente urbano, recuperação de edifícios e espaços para a instalação de novas atividades económicas, criação e remodelação de equipamentos de proximidade, recuperação e valorização do património cultural.

Os projetos imateriais dizem respeito a intervenções de coordenação e animação de atividades culturais e recreativas que apoiam as iniciativas económicas das populações locais e desenvolvimento de tecnologias de suporte à participação.

Neste contexto, os Amigos do Cáster candidataram-se individualmente ao P19. Ações de Monitorização Ambiental (AMA Ovar), que é composto pelas componentes:

- Elaboração do manual de boas práticas para espaços urbanos;
- Desenvolvimento de ações de sensibilização e educação ambiental;
- Definição de um plano de ação para a eficiência energética;
- Desenvolvimento de um sistema de monitorização dos espaços verdes urbanos.

Este projeto foi financiado pelo QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional), no âmbito do Mais Centro – Programa Operacional Regional e pela Câmara Municipal de Ovar.

Boas Práticas e Sistema de Monitorização

No âmbito do AMA Ovar, foram apresentados, no passado dia 25 de junho, na sede dos AdC, o “Manual de Boas Práticas para Espaços Verdes Urbanos” e o relatório “Sistema de Monitorização dos Espaços Verdes Urbanos”.

Este manual apresenta um breve enquadramento, seguido da descrição da importância dos espaços verdes para a melhoria dos sistemas de drenagem, habitats e biodiversidade e envolvimento da comunidade. Apresenta ainda um conjunto de regras de vivência e usufruto dos espaços verdes de forma sustentável e participativa.

O relatório refere as principais funções dos espaços verdes urbanos, parâmetros e cuidados a ter em atividades de monitorização, apresentando também uma ferramenta de monitorização dos espaços verdes para o AMA Ovar, complementada por uma descrição da aplicação do Projeto Rios para a adoção de linhas de água em espaços verdes urbanos.

Ambos os trabalhos foram desenvolvidos pela Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) através do Projeto Rios, resultado de uma candidatura apresentada ao regulamento específico “Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana”, com o n.º de operação CENTRO – 02 – RU41 – FEDER – 008083, pela Câmara Municipal de Ovar e a Associação Juvenil Amigos do Cáster com a designação “P19 – Ações de Monitorização Ambiental” – N.º 2897.

Matriz Energética do Concelho de Ovar

Com o objetivo de sensibilizar os ovarienses e o público em geral para a problemática do impacto do consumo energético nas alterações climáticas e para a necessidade de minimizar a emissão de gases com efeito de estufa (GEE) para a atmosfera, foi elaborada a brochura “Ovar e as Alterações Climáticas” e é feita a matriz energética do nosso concelho.

Aqui são caracterizados os consumos energéticos locais e as tendências de evolução, bem como a emissão de GEE e a fatura energética associada.

Esta matriz energética apresenta uma desagregação por fonte de energética e por setor de atividade para os anos de 2011, 2020 e 2030, incluindo ainda indicadores energéticos para o período 200 – 2030 e de benchmarking.

Em 2011, foram consumidos, em Ovar, 864.018 MWh/ano de energia, levando à emissão de 218 mil toneladas de CO₂. Este consumo de energia representou ainda um custo total de 117 milhões de euros em energia.

As atuais tendências de consumo indicam que a procura de energia no concelho deverá aumentar cerca de 5% até ao ano de 2020 e cerca de 12% até 2030, verificando-se uma tendência para a maior utilização de energia elétrica em detrimento do uso de combustíveis fósseis.

O nosso concelho apresenta uma intensidade energética e um consumo de energia final *per capita* superior à média nacional, contudo, inferior à média europeia. Estes resultados devem-se, sobretudo, a fatores socioeconómicos e às climáticas amenas que caracterizam a região.

O elevado recurso a energia não renovável e a utilização excessiva de combustíveis fósseis como fonte de energia conduz não só ao aumento da concentração de CO₂, como também ao aumento dos custos da energia.

Ovar dispõe já de um Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES), onde se incluem um conjunto de medidas de sustentabilidade energética que deverão ser implementadas para atingir as metas propostas de redução de 21% das emissões de CO₂ no município, até 2020. As medidas de sustentabilidade incluídas no PAES de Ovar abrangem os principais setores de atividade, sendo essencial o envolvimento dos cidadãos, agentes locais, empresariais, sociais e institucionais do município para o cumprimento das metas de sustentabilidade propostas.

“Ovar e as Alterações Climáticas” constitui, pois, uma importante ferramenta de sensibilização e mobilização da população e agentes económicos para a mudança de paradigma no município de Ovar e para o contributo da região para a mitigação das alterações climáticas, assim como para a preservação de outros recursos naturais.

Ações de sensibilização nas escolas

Também no âmbito do AMA Ovar, a Associação Juvenil Amigos do Cáster, em colaboração com os Argumentos de Escola de Ovar e de Ovar Sul, promoveu ações de sensibilização e Educação Ambiental nas Escolas de Ensino Básico da Oliveirinha e Combatentes (sessão específica para docentes) e Oliveira Lopes, em que se falou sobre a utilização racional de energia, zonas húmidas, morcegos, borboletas noturnas, a importância dos insetos na conservação da natureza e conservação dos rios.

Estas ações contaram com a presença de cerca de 200 crianças e com o apoio técnico das empresas e associações conservacionistas “Irradiare, Ciência para a Evolução”, “AMBIODIV, Valor Natural”, “TAGIS – Centro de Conservação da Borboletas de Portugal” e “Projeto Rios”, organizando 9 ações de sensibilização na Escola da Oliveirinha e 36 na Oliveira Lopes.

O objetivo desta atividade foi desenvolver nas crianças a consciência para a preservação da natureza, dando a conhecer, ao mesmo tempo, os seus constituintes e as suas ameaças, estimulando comportamentos mais adequados para a preservação de recursos naturais e passar a mensagem aos adultos.



Dois heróis vareiros na Guerra Peninsular

Visconde de Ovar e Marechal Zagalo

Por Carlos Mário Duarte Santos

Quando há, cerca de 30 anos, na altura dos 200 anos dos respetivos nascimentos, me interessei pelas ilustres figuras de Bernardo António Zagalo (Marechal Zagalo) e António da Costa e Silva (Visconde de Ovar), nascidos em Ovar; o primeiro em 3 de Novembro de 1780 e o segundo em 25 de Dezembro de 1782, logo pude constatar a insuficiência de dados biográficos nos registos obituários nos cemitérios dos Prazeres e do Alto de S. João, em Lisboa, cidade onde ambos faleceram em 17 de Dezembro de 1841 e em 8 de Julho de 1856, respetivamente.

Heróis... sem sepultura

Bernardo António Zagalo foi sepultado no cemitério dos Prazeres, e no registo do cemitério o seu nome aparece logo em primeiro lugar no livro nº.1, mas apenas com o seu nome, a data do enterro, o respetivo ingresso no cemitério e o nome da freguesia em que residia, que era a de S. Mamede, não indicando o número do jazigo ou da campa.

António da Costa e Silva foi sepultado no Alto de S. João, em 8 de Julho de 1856, e no registo do cemitério é dado como estando enterrado no jazigo nº.196. Por esse registo ficou-se a saber apenas os nomes das suas actuais possuidoras, sem indicação de qualquer contacto e de anteriores proprietários.

As tentativas que nessa altura foram feitas para descobrir eventuais descendentes de ambos foram também muito pouco frutuosas.

De qualquer modo, e acima de tudo, o que é importante realçar é que estes dois ilustres vareiros pertencem ao património humano e cultural de Ovar.

Nos mais altos postos

As brilhantes carreiras militares que abraçaram, respectivamente nas Armas de Infantaria e de Artilharia, e o seu exemplar desempenho fizeram-nos elevar aos mais altos postos do Exército.

Bernardo António Zagalo foi Marechal de Campo graduado, oficial da Ordem da Torre e Espada, Cavaleiro de Avis, condecorado com a medalha das 5 campanhas da Guerra Peninsular e com a do comando da batalha de Ortez.

António da Costa e Silva, foi Tenente-General efectivo, conde-

corado com a cruz nº.6 da Guerra Peninsular (medalha das 6 campanhas da Guerra Peninsular de 1808 a Abril de 1814), com o grau de Oficial da antiga Ordem da Torre e Espada, Valor, Lealdade e Mérito, com a Comenda da Ordem de S. Bento de Avis e com a Comenda da Ordem de Nossa Senhora da Conceição, e com os títulos, primeiro, de Barão de Ovar e, por fim, de 1.º Visconde de Ovar e de Par do Reino.

A sua ação no Buçaco

Ambos participaram activamente na batalha do Buçaco, cujos bicentário se celebrou em 27 de setembro de 2010.

António da Costa e Silva, comandava a 2.ª Brigada (Bateria de Artilharia volante) do Regimento de Artilharia 1 (posicionada na parte Sul da Serra do Buçaco, à frente do local de Palheiros, onde estava o Comandante Supremo do Exército Aliado Luso-Britânico, Sir Arthur Wellesley), comandando o conjunto das seis baterias volantes o Major de Artilharia Alexandre Dickson, fazendo frente às tropas francesas do 2.º Corpo comandado pelo General Reynier.

Bernardo António Zagalo integrava o Regimento de Infantaria 1, integrado na Brigada Portuguesa Independente, superiormente comandada por Pack (posicionada na parte Norte da Serra do Buçaco, ao lado do sítio onde hoje se situa o Hotel Palace, no Buçaco), fazendo frente às tropas francesas do 6.º Corpo comandado pelo Marechal Ney.

Que memória em Ovar?

Como procedi em 25 de Dezembro de 1982, aquando dos 200 anos do

nascimento do Tenente-General **António da Costa e Silva**, 1.º Visconde de Ovar, decidi depositar uma coroa de flores no jazigo nº.196 do cemitério do Alto de S. João, independentemente das iniciativas que as Autoridades oficiais, designadamente a Câmara Municipal de Ovar, pudessem tomar. Mas tal atitude tem um carácter pessoal, como se compreende, pelo que seria bem mais interessante, por ter um carácter duradouro, que aí em Ovar pudesse ser afixada na casa do Visconde de Ovar, na rua que tem o seu nome, uma placa metálica em sua homenagem, comemorativa dos 200 anos da sua participação na batalha do Buçaco, em 27 de Setembro de 1810. Idêntica cerimónia poderia ser feita em honra do Marechal **Bernardo António Zagalo**, que tem também o seu nome uma rua de Ovar.

A estratégia da vitória

A estes dois conterrâneos devo o meu profundo interesse pela Guerra Peninsular que decorreu entre 1808 e Abril de 1814, tendo já lido todas as batalhas e combates travados em Portugal, em Espanha e em França pelo Exército Aliado Luso-Britânico (ou Anglo-Luso), sem que este alguma vez tivesse sido derrotado.

Uma pergunta que eu me fazia, antes de aprofundar o assunto, era esta: *Como foi possível que Portugal que, como é sabido, se encontrava à deriva, sem rei nem roque, e que possuía uma população apenas de 2800000 portugueses no Continente, na sua grande maioria camponeses, tenha tido um papel tão importante na libertação do País do Exército francês, comandado por Massena, e tenha contribuído decisivamente para libertar a própria Espanha e*



Visconde de Ovar



Exposição realizada no âmbito do bicentário da batalha do Buçaco

derrotar mais de 210000 soldados franceses nesse País, com a preciosa colaboração das guerrilhas espanholas?

Tal deve-se ao esforço do Povo Português, mas essencialmente ao espírito organizado e metódico e à tremenda capacidade de trabalho de três homens: Sir Arthur Wellesley, comandante supremo do Exército Aliado Luso-Britânico ou Anglo-Luso, D. Miguel Pereira Forjaz, que integrava o Conselho de Regência, nosso Ministro da Guerra e dos Negócios Estrangeiros, e ao Marechal Beresford, nomeado Comandante do Exército português em Março de 1809, os quais, com a sua larga experiência militar e administrativa, colaboraram estreitamente entre si.

Sir Arthur Wellesley concebeu a estratégia, definiu as prioridades e a calendarização, e D. Miguel Pereira Forjaz mandou publicar os diplomas legais necessários para o levantamento, praticamente do zero, do Exército português (Exército regular, Milícias e Ordenanças, que oficiais portu-

gueses, por ordem de Junot, tinham desmantelado por completo), levantamento que o Marechal Beresford levou a bom termo numa autêntica corrida contra o tempo, permitindo, para surpresa de Napoleão, que o Exército regular de cerca de 27000 homens, integrado com as tropas britânicas, pudesse participar já na Batalha do Buçaco.

Mas tal estratégia, para poder ser levada a bom termo, requereu grandes sacrifícios e um enorme esforço do Povo Português na construção das Linhas de Torres, que durou cerca de um ano (desde Outubro de 1809), e na montagem de um Sistema logístico constituído por 4000 dos nossos carros de bois e por 12000 mulas, com o apoio de 30000 civis, na sua grande maioria donos dos animais, sistema este que se revelou precioso no abastecimento em armas e munições e em bens alimentares do Exército Aliado Luso-Britânico ou Anglo-Luso, em que os soldados portugueses demonstraram a sua bravura e disciplina.

“Velejar é possível”

De 25 a 28 de julho, a CENARIO leva a cabo o 2.º workshop “Velejar é possível”, com o seguinte programa:

25/7 - Cais do Puxadouro:
17h00 - Receção e informações
17h30 - Noções básicas de marinha e mareações
18h30 - Aparelhar uma embarcação e partida para o Areinho – prática de vela

26/7 - Praia do Areinho
17h30 - Conhecimento da Ria e marinha (nós). Princípios básicos de segurança (RIEAM)
18h30 – Prática de vela

27/7 - Praia do Areinho
9h00 - Aparelhar embarcações e

prática de Vela

Dia 28/7 - Praia do Areinho
9h30 – Aparelhar embarcações e prática de Vela
12h30 - Encerramento do workshop.
Se as condições o permitirem, pelas 20h00, há o regresso das embarcações ao cais do Puxadouro.

Para a prática de vela serão utilizadas embarcações das classes “Andorinha” e “Vouga”. É necessário usar calçado adequado e saber nadar.

Inscrições (35 €) pelo telemóvel 965635233, através do mail cenariovar@gmail.com.

Maria do Céu Almeida Pinto

55 anos
Furadouro



A Família agradece a todas as pessoas que participaram na cerimónia fúnebre ou que de alguma forma manifestaram o seu pesar.

Agência Funerária Celina Soares & Emília Fernandes, Lda.
Contactos: 919417717/256572455

Maria Madalena Mendes da Rocha

Leitão
75 anos
Habitovar



A Família agradece a todos quantos participaram na cerimónia fúnebre ou que de alguma forma manifestaram o seu pesar.

Agência Funerária Celina Soares & Emília Fernandes, Lda.
Contactos: 919417717/256572455

Alexandre Pinto Pereira

84 anos
Rua das Cavadas



A Família agradece a todas as pessoas que participaram na cerimónia fúnebre ou que de alguma forma manifestaram o seu pesar.

Agência Funerária Celina Soares & Emília Fernandes, Lda.
Contactos: 919417717/256572455

ÓPTICA CENTRAL DE OVAR

ARMAÇÃO + LENTES PROGRESSIVAS **249***

ARMAÇÃO + LENTES UNIFOCAIS **79€***

Rua Luís de Camões, n.º 9
(Ao lado do Café Progresso)
Telef.: 256 589 012

Lentes anti-riscos e anti-reflexos
*OBS.: Lentes orgânicas 1.5 até 2 dioptrias e armação da coleção promocional
Stock limitado.
Lentes Lensland ou prats.

Testes visuais grátis
Marcações para oftalmologia

MULTIOPTICAS



Os seus olhos são a nossa razão de existir

Centro Comercial Dolce Vita Ovar e

Rua Elias Garcia, n.º 82



“Não sei, nem verdadeiramente me interessa saber, quem foi o racional, ou o irracional, que classificou os seres vivos nestas duas “variantes”.

Se, citando Marcel Proust, a felicidade é no amor um estado anormal e se o irracional é conotado geralmente como ser pensante mais frio, ou seja menos sentimental e emotivo, como analisar à luz fria da razão, a maravilhosa e verdadeira história de amor que hoje publicamos?

Malena e Rodan UMA HISTÓRIA DE AMOR

Uma amada ferida pelos disparos de um malvado, um galã apaixonado que cruza meio planeta para visitá-la todos os anos, apesar de todas as dificuldades.

A história, que parece mais um roteiro de um filme de amor, é na realidade a vida de um casal de cegonhas na Croácia.

Em cada primavera o país se emociona com a chegada do macho Rodan, que volta da África ao país balcânico para encontrar a sua amada Malena, que não pode voar devido às sequelas de um tiro do qual foi vítima há 18 anos.

O casal de aves oferece este ano (2011) um espectáculo de alegria, já que em seu ninho, há quatro filhotes recém nascidos, enquanto os demais estão por sair de seus ovos, segundo informa a imprensa local.

Malena foi encontrada ferida, em 1993, num campo perto de Slavonski Brod, uma cidade situada a 200 Km a leste de Zagreb, com asa ferida por tiros dados por um caçador

Stipe Vokie, porteiro de uma escola primária cuidou da ave, conseguiu curá-la e fez-lhe um ninho no telhado da escola.

Faz nove anos que Rodan se apaixonou por Malena, que não pode acompanhar o seu amado na viagem para África, pois apresenta sequelas do ferimento que a impedem de voar para a rota migratória que fazem as aves da sua espécie todos os anos.

Durante o inverno, Vokie cuida e alimenta Malena, mas todas as primaveras, quando Rodan regressa, ele mesmo trata de cuidar da companheira. Leva-lhe comida fresca, arruma o ninho e alimenta os filhotes.

As Cegonhas que fazem ninho na Croácia todos os anos, fazem um longo caminho de 13 mil quilómetros da África do Sul pelo vale do Nilo. Informação dada por Danielle Bohnen.

“É uma relação tema, da qual se pode fazer um filme de amor”

Em julho, Rodan ensinará os seis filhotes a voar, os quais em meados de agosto, voarão com ele para África.

“A cada ano, me parte o coração quando chega a hora de partirem. Rodan chama Malena, para que vá com ele, mas ela não pode. Até 2011 já tinham criado 35 filhotes.” Disse Vokie.

Nessa Primavera a imprensa croata publicou a triste notícia de que Rodan não estava de volta, e, certamente, alguma coisa ocorrera em África, mas para grande alegria de todos, ele apareceu de repente, apesar de mais cansado do que nunca.

Ilda Maria Regalado

O texto não segue o novo acordo ortográfico

Em tempo de férias UM OLHAR DIFERENTE

Pelo Diácono António Poças

Muitas pessoas reservam o tempo de férias para olharem mais atentamente sobre si próprias e pensarem em si. Durante onze meses do ano olham para outras coisas, cuidaram de interesses alheios e preocuparam-se com aquilo que outros lhes mandaram fazer.

É isso que acontece com a esmagadora maioria das pessoas. E, se não fosse a capacidade de regeneração que o ser humano possui, tal situação seria insustentável. Por isso as férias são necessárias para que cada pessoa possa situar-se, referenciar-se, avaliar-se: saber quem é, onde está, qual a finalidade do seu agir, o sentido da sua vida e o valor da sua missão.

As férias não são apenas um direito. São uma necessidade regenerativa das funções mentais, psicológicas, físicas e espirituais do ser humano. E cada um deve usá-las com sabedoria, de forma a sentir-se como pessoa titular de dignidade que não pode renunciar, transferir ou alienar.

Um processo de restaurar essas energias vitais é recorrer a algumas vitaminas do corpo e do espírito: relaxar, recrear a mente, contemplar a beleza, saborear o mundo à sua volta, sem pressas, sem ansiedade, ou, para resumir tudo numa palavra que tanto se usa nos nossos dias, sem “stress”.

O convívio familiar e social, evitando euforias e excessos desneces-



sários, é condição propícia para apoiar e consolidar a amizade, expurgada daqueles sentimentalismos que a pressa não deixa vir a nu.

Isto se recomenda, sobretudo aos emigrantes que, depois de um ano de trabalho intenso, reservam o tempo de férias para resolver assuntos pendentes, burocracias, partilhas, escrituras e outras coisas do género, que lhes tiram o sossego e muitas vezes só servem para agravar tensões.

Amigos, convívio, praia, visita a museus, concertos, teatro, bons livros, e, porque não dizê-lo, uma ou duas cervejas numa bela esplanada, em cavaqueira com aqueles que gostamos de ter por perto, são palavras do dicionário de férias.

Depois, é mais um ano de luta. Mas as “baterias” já estão carregadas para os combates da vida.

Boas férias para todos!

Elin Pais Soares

Redes
99 anos

Rua Eça de Queirós



A Família agradece a todas as pessoas que participaram na cerimónia fúnebre ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

Agência Funerária Celina Soares & Emília Fernandes, Lda.
Contactos: 919417717 / 256572455

Major Jaime Ferreira Regalado

88 anos

Largo 1.º de Dezembro



A Família agradece encarecidamente a todas as pessoas que participaram na cerimónia fúnebre ou que de alguma forma manifestaram o seu pesar.

Agência Funerária Celina Soares & Emília Fernandes, Lda.
Contactos: 919417717 / 256572455

Armando Pereira

Rilho
76 anos

Furadouro



A Família agradece a todas as pessoas que participaram na cerimónia fúnebre ou que de alguma forma manifestaram o seu pesar.

Agência Funerária Celina Soares & Emília Fernandes, Lda.
Contactos: 919417717 / 256572455

ESTANTE

O jornal “João Semana”, sempre que há espaço, promove as obras lançadas pelos autores vareiros. Desta vez, deixamos-lhe três sugestões.



“Vivências de uma comunidade escolar”, de José Lopes
“Vivências de uma comunidade escolar partilhadas na imprensa, é verdadeiramente o resultado de um longo percurso de partilha com a comunidade educativa e local, das múltiplas iniciativas pedagógicas desenvolvidas numa fase inicial, só no seio da escola EB 2,3 António Dias Simões e posteriormente alargadas à realidade do Agrupamento de Escolas de Ovar, ainda que sempre com maior incidência na escola sede por razões óbvias, desde logo a relação profissional”.



“100 histórias para dias especiais”, de Paulo Costa

Este livro de Paulo Costa, lançado pelas Edições Salesianas, é destinado a crianças e adolescentes. O calendário contém uma série de datas que assinalam temas importantes, os chamados Dias Mundiais/Internacionais, que nos ajudam a refletir sobre questões fundamentais para a humanidade.



“Estudos de alma e conclusões”, de Carlos Granja

“Um livro pode ser uma simples mensagem transmitida por sentimentos transformados em palavras. Ou pode ter várias mensagens numa única frase. Mas é com a poesia que as palavras adquirem verdadeiramente capacidade para transmitir os estados de alma, como se fossem estudos com as inerentes conclusões”.

A mais recente obra deste autor, editada pela Esfera do Caos, pertence à coleção “Esfera Contemporânea”.

Agenda Cultural - Julho

Até 20/7 – “Pelos Caminhos de Júlio Dinis em Ovar”, no Museu Júlio Dinis.

Até 21/7 – Exposição “Coisas do Mar”, de Fernando Andrade, no Posto de Turismo do Furadouro.

Até 31/8 – Mostra Bibliográfica da obra de Júlio Dinis “As Pupilas do Senhor Reitor”, no Museu Júlio Dinis.

– Exposição de fotografia “Lobos do Mar”, de José Figueiro, na Biblioteca Municipal de Ovar.

– Exposição “Poesia Experimental Portuguesa”, no CAO.

19/7 – Teatro “Lar Doce Lar”, às 22h00, no Auditório do CAO.

21/7 – Feira de Colecionismo, Antiguidades e Velharias, das 8h00 às 19h00, no Mercado Municipal.

– Encontro Internacional de Coros, organizado pelo Orfeão de Ovar, às 16h00, no Auditório do CAO.

De 25/7 a 7/9 – Exposição “Geminção Pithiviers – Ovar: 20 anos”, de Luís Lemos, na Galeria do CAO.

26/7 – Orquestra Sinfónica do Porto – Casa da Música, às 22h, no CAO.

– “O Poeta a Nu”, às 22h00, no Auditório do CAO.

Centro Óptico

- 25%

Na nova coleção

50 €

Consulta + Armação + Lentes

Loja 1: Rua Gomes Freire, 178 A - Ovar
Telef. 256 582 726

Loja 2: Pr. da Liberdade (Ed. Casarão) - Cesar
Telef. 256 280 340

Loja 3: C.C. Pingo Doce - Sta. Maria da Feira
Telef. 256 336 303

VIDA REGIONAL

ARADA

Integrada nas comemorações do seu 34.º aniversário, o Grupo Folclórico de Arada, em conjunto com a Confraria do Senhor do Calvário, realizou, no Largo do Calvário, uma "Grandiosa Noite de Fados", em que participaram os fadistas: Hilário Alves, João Alves, Isa de Castro e Teresa, acompanhados por Manuel Lima, à guitarra, e Henrique Lima, à viola.

Foi uma noite bem passada, com uma vasta audiência.

CORTEGAÇA

10.ª Grande descida de carrinhos de rolamentos

O grupo "De Faca e Garfo", de Cortegaça, realizou a sua 10.ª Grande Descida de Carrinhos de Rolamentos e Similares.

O evento teve lugar na Rua do Gavinho, que contou com a participação de mais de 200 participantes, em que não faltaram carrinhos com formas muito originais: tanques de guerra, aviões, tascas à moda antiga e respetivos pipos, para além dos tradicionais carrinhos de madeira e rolamentos.

Esta iniciativa contou com os apoios da Junta de Freguesia de Cortegaça e da CRECOR.

O grupo "de Faca e Garfo" vai organizar um jogo de Futebol e um passeio de bicicleta no Parque do Buçaquinho.

S. JOÃO

Columbofilia de Cimo de Vila

Com a vitória na tirada de fundo (Sá Gineta II), a dupla Correia/Terra, da Secção de Columbofilia de Cimo de Vila, distanciou-se ainda mais dos seus concorrentes mais diretos.

Classificação geral: 1.º Correia/Terra, 2.º Hernâni Brandão Pereira, 3.º António/André Pinho, 4.º Silvas/Grenha, 5.º José Barros/Filho, 6.º José Manuel Soares, 7.º Nuno Marco Albergaria, 8.º Joaquim Dias Miranda, 9.º José Rodrigues da Silva, 10.º Renato Carlos Leite.

20.º Festival de Folclore do Cancioneiro de Ovar

Em 29 de junho, o Grupo Folclórico "O Cancioneiro de Ovar", de Guilhovai, organizou o seu 20.º Festival de Folclore, integrado nas Festas da Vila, e apresentado por Alda Mendonça.

Entregaram lembranças o Dr. Amador, em representação da Federação do Folclore Português, a Dr.ª Conceição Andrade e Bruno Oliveira, respetivamente Presidentes da Assembleia e da Junta de Freguesia de S. João, e Aníbal dos Santos Gomes, Presidente da Assembleia Geral.

Atuaram, para além do grupo anfitrião, o Grupo de Danças e Cantares de Bougado (Trofa), Grupo Etnográfico de Samuel (Loure), Rancho Folclórico de S. João Batista (Nogueira, Braga) e a Casa do Povo de Angeja (Albergaria-a-Velha).

Asseio das ruas

A Junta de Freguesia, interessada em manter o asseio da freguesia, solicita à população a preservação do ambiente.

Recolha de resíduos: 800204679.

S. VICENTE DE PEREIRA

Sol d'Alma

O Grupo de teatro Sol d'Alma levou à cena, durante dois dias, a peça infantil "O Rouxinol e a Rosa", obra adaptada por Leandro Ribeiro.

Trata-se de uma peça de curta duração, apresentada pelos jovens da Oficina de Teatro do Grupo Sol d'Alma, entre os 6 e os 12 anos, que é concretizada pela entrega da rosa mais vermelha do mundo, encontrada com a ajuda de um pequeno rouxinol, que tinge uma rosa com uma gota de sangue do seu coração.

O desenho do cenário foi desenvolvido pela Arquitecta Marta Baldaia.

Parabéns ao Sol d'Alma por mais esta iniciativa.

Moeda com Torre dos Clérigos



Em 25 de junho, a Imprensa Nacional – Casa da Moeda lançou uma moeda evocativa dos 250 anos da Torre dos Clérigos, do Porto, apresentada por António Osório, presidente do Conselho de Administração daquela entidade e por D. Manuel Clemente, patriarca eleito de Lisboa e, até há pouco, Bispo do Porto.

Padaria-Pastelaria Flor de Ovar, Lda.

**BOLOS DE ANIVERSÁRIO – COMUNHÃO – CASAMENTO
ALMOÇOS RÁPIDOS – SNACK-BAR – CONFETARIA
PÃO DE LÓ – PÃO QUENTE A TODA HORA**

Rua Ferreira de Castro, 94 - A
3880-218 Ovar

Telef. 256574370

VÁLEGA

Antigos Alunos premeiam alunos finalistas

Em 14 de junho teve lugar no Jardim-de-Infância de Quinta e Rego/EB1 Oliveira Lopes a Festa de Encerramento do Ano Letivo.

A Associação dos Antigos Alunos da Escola Oliveira Lopes fez-se representar pelo José Valente, que entregou o prémio "Lopes Alves Pereira Herdeiro", aos quatro melhores alunos finalistas.

O prémio consistiu na oferta de um Dicionário da Língua Portuguesa e de um Dicionário Inglês/Português-Português/Inglês.

Os alunos do 4.º ano receberam um diploma e fotografias da turma.

A A.A.A.E.O.L. ofereceu uma máquina de filmar àquele estabelecimento de ensino, no sentido de suprir uma carência manifestada pelo corpo docente há já algum tempo.

Concerto de música

Em 19 de julho, pelas 21h30, tem lugar na Igreja Matriz de Válega, um concerto pelos "Ensemble Vocal Desafinados" (da Escola Superior de Música de Lisboa). Entrada grátis.

Festival de Folclore da Casa do Povo de Válega

Em 27 e 28 de julho, a Casa do Povo de Válega organiza o seu Festival de Folclore.

No sábado, às 15h00, abrem as tasquinhas e o mercado à moda antiga, seguindo-se, às 17h00, o desfile e a apresentação de danças dos grupos participantes (Casa do Povo de Válega, Grupo de Folclore de Cernache do Bonjardim, "Os Camponeses de Malfique" (Constância), Grupo Folclórico de Creixomil (Guimarães), "As Moleirinhas de Casconha" (Coimbra) e Casa do Povo de Calendário (Famalicão), e atuação (21h45).

No dia 28, o mercado e as tasquinhas reabrem às 10h00, e a partir das 15h30 atua o grupo "Projeto Ritus", até às 19 horas, com jogos tradicionais no intervalo.

Convívio do Clero

Como vem sendo habitual desde há anos, o Clero do sul da Diocese do Porto reuniu no passado dia 9 em Esmoriz, num almoço fraterno em que o carapau foi elo de ligação entre todos os participantes, que tiveram a seu lado D. João Lavrador, o Bispo Auxiliar do Porto que acompanha a pastoral desta zona da Diocese (foto).



No fim do repasto, preparado e servido gentilmente por elementos da Paróquia de Esmoriz, foi decidido enviar ao Bispo D. Manuel Clemente uma saudação cordial na saída da nossa Diocese e pela sua nomeação como Patriarca de Lisboa.

Deliberações camarárias

Subsídio de arrendamento para habitação – Foi aprovada a proposta de atribuição de subsídios ao arrendamento para habitação a 95 famílias carenciadas, o que representa um investimento municipal superior a 130 mil euros.

Consiste na atribuição de uma comparticipação/ apoio de 50% do valor da renda, até ao limite máximo de 125 euros por mês, com a duração de 12 meses (até ao limite máximo de 60 meses, com exceção de pessoas com idade igual ou superior a 65 anos).



Apoio para Água e Saneamento – Foi aprovada a concessão de Apoio para Água e Saneamento a 36 famílias carenciadas, um investimento superior 6 mil euros, destinados a residentes no concelho há pelo menos dois anos, comprovadamente carenciados. Consiste na atribuição de um subsídio mensal, de valor variável, entre 10 e 20 euros, dependendo do número de elementos do agregado familiar, o que corresponde a um apoio anual entre 120 e 240 euros.

Regulamento Municipal Para Atribuição de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos – Regula a intervenção do Município de Ovar na área social, de forma a promover a inclusão social da população carenciada. Os apoios são de natureza económica, prestação de serviços, isenção ou redução de taxas e criação de serviços à comunidade.

Apoio à Recuperação de Habitações Degradadas – Permite a atribuição de um apoio até 5.000,00 euros para obras de conservação e/ou alteração de habitações degradadas de famílias carenciadas do concelho, em duas fases (50% antes do início da execução das obras e 50% após a conclusão), destinado à execução de obras de conservação e/ou alteração de habitações degradadas, incluindo ligações às redes de abastecimento de água, eletricidade e esgotos, obras de conservação no exterior do edifício e obras de melhoria e conservação no interior da habitação, com isenção de pagamento de taxas e licenças.

Incubadora de Empresas da Região de Aveiro – Foi aprovado o protocolo de colaboração entre a Universidade de Aveiro e os Municípios da Região de Aveiro, estabelecendo uma parceria para o desenvolvimento do modelo de funcionamento e de implementação da IERA, com o objetivo de definir uma estratégia comum para a promoção do empreendedorismo e incubação de empresas na Região de Aveiro e de potenciar economicamente as estratégias territoriais de desenvolvimento dos Municípios.



Rua do Salgueiral de Cima – Foi aprovada a empreitada de beneficiação da Rua Salgueiral de Cima, em S. João de Ovar, por 440 mil euros.

Voto de Louvor ao Esmoriz Ginásio Clube – Foi aprovado um Voto de Louvor à equipa do Esmoriz Ginásio Clube (aos dirigentes, treinadores, atletas e colaboradores), pela conquista do título de Campeão Nacional de Clubes de Voleibol de Praia.

Medalhas de Mérito Municipal – Foram aprovadas as propostas de atribuição de Medalhas de Mérito Municipal às instituições: Museu de Ovar, Agrupamento nº 871 do Corpo Nacional de Escutas de Esmoriz, Clube de Tênis de Ovar, Falta d'Ar – Desporto e Cultura, AFPS – Associação Fraterna de Prevenção e Ajuda, Associação Mutualista dos Vendedores de Cortegaça e Conferência Mista de S. Cristóvão de Ovar.

Refeições escolares – Foi aprovado o contrato para o fornecimento de refeições em regime de confeitaria local e de refeições transportadas para os Jardins de Infância e de Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Ovar, para o ano letivo 2013/2014 com a Uniself – Sociedade de Restaurantes Públicos e Privados, SA, pelo valor de 750.056 euros + IVA. (As refeições escolares têm uma taxa de cobertura de 100%.)

Estão previstos mais de 200 pequenos-almoços e mais de 200 lanches por dia, aos alunos carenciados do concelho, tratando-se de mais uma medida social de apoio aos munícipes.

Intervenções na rede viária – Foi adjudicado o arranjo urbanístico do Largo de S. Geraldo ao Cruzeiro (S. Vicente de Pereira), com intervenções ao nível da pavimentação, da demolição e reconstrução de muros, da drenagem de águas pluviais, da sinalização e da reorganização dos espaços e a colocação de pórtico com porta antiga no Largo de S. Geraldo.

OURIVESARIA RELOJOARIA
ÓPTICA AUREO

OVAR

Marcação de Consultas
para Especialistas
Tel. 256573304

Execução de óculos com a
melhor tecnologia existente no
mundo.

Rua Cândido dos Reis n.º 9
Rua Aquilino Ribeiro, 1 - A

Arte Xávega na Biblioteca de Ovar

A galeria de exposições da Biblioteca de Ovar encheu, na tarde do passado dia 5 de julho, para receber a exposição “Lobos do Mar”, da autoria de José Fanguero, dedicada aos pescadores do Furadouro.

Após um primeiro momento musical, oferecido pela jovem pianista Sara Sampaio, da Escola de Música e Bailado Instrumentos & Companhia, de Arada, o fotógrafo Alfredo Muñoz de Oliveira, editor da revista “Camera.doc”, fez uma breve apresentação da obra deste fotógrafo vareiro que, apesar de residir há mais de 30 anos na Suíça, nunca se esqueceu das suas raízes.

Seguiu-se a intervenção do jornalista Fernando Pinto, Diretor-adjunto do “João semana”, autor dos textos do livro fotográfico “Lobos do Mar”, tendo-lhe sido pedido para que desse o seu testemunho acerca da Arte Xávega, tipo de pesca de arrasto que se pratica na nossa costa e que permite aos artistas registarem belíssimas imagens como aquelas que figuram na referida exposição, e que podem ser apreciadas até ao próximo dia 31 de agosto.

José Fanguero (na foto) agradeceu, emocionado, a presença de todos, revelando que vai continuar a registar com a sua câmara fotográfica as coisas boas que a nossa terra tem para oferecer.

O piano da jovem voltou a ouvir-se, criando uma vez mais um ambiente poético e, ao mesmo tempo, enternecedor. A concluir, Vítor Ferreira, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ovar, deixou uma palavra de incentivo a todos os ovarenses que queiram seguir o exemplo e a arte de José Fanguero e Fernando Pinto (autores do livro “Lobos do Mar”), e que a Câmara de Ovar, neste caso a Biblioteca Municipal, tem as portas abertas para projetos similares, que venham engrandecer o património vareiro.

O evento terminou com mais um momento musical, seguindo-se um beberete na cafeteria oferecido pelo autor desta exposição que retrata alguns instantes da vida dos homens do nosso mar, cujos sacrifícios e feitos estão longe de serem devidamente reconhecidos e compensados.

M. P.B.



Notas esquecidas

Por Guilherme G. de Oliveira Santos

A Sorte

No romance de Arnold Zweig (não confundir com o austríaco Stefan Zweig), intitulado “O Sargento Grisca”, um prisioneiro russo da 1.ª Guerra Mundial e geralmente estimado foi condenado à morte por causa de “um conflito absurdo em torno de um processo perante o tribunal militar”. (Otto Maria Carpeaux, “A Literatura Alemã”, pp. 249-250)

A vida está cheia de ciladas e a

sorte está em irmos escapando das piores. Tem-se visto neste romance uma crítica do militarismo, mas não haveria sido Zweig influenciado também por Kafka?

Fernando Pessoa

Afirmou Fernando Pessoa: *O poeta é um fingidor; às vezes, até finge que sente o que realmente sente.*

Pode-se alargar o conceito: o literato é, de certo modo, um mis-

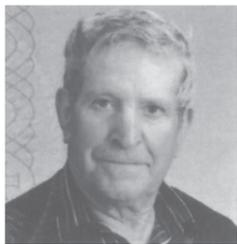
tificador e muito do que escreve deve ser entendido nas entrelinhas. Chamo a atenção para o que escrevi a pp. 36 do meu livro “Digressões Cervantinas”: “... para o poeta da “Mensagem”, a essência da ironia está em dizermos o contrário do que estamos a dizer, e de tal maneira que só se possa descobrir o verdadeiro sentido das nossas palavras por ser impossível querermos dizer o que estávamos a dizer”.

Assim se explicarão, porventura, os violentíssimos ataques que, em “Páginas de Doutrina Estética”, desferiu Pessoa contra Eça de Queirós e os Estados Unidos. (Eu próprio já fui censurado por um crítico da “Brotéria”, que interpretou à letra um pensamento polémico do “Intervalo Literário”, uma obra desprezível que publiquei *in illo tempore*.)

David da Costa

95 anos

Trav. Manuel Lopes Conde



A Família agradece a todos quantos participaram na cerimónia fúnebre ou que de alguma forma manifestaram o seu pesar.

Agência Funerária Celina Soares & Emília Fernandes, Lda.
Contactos: 919417717/256572455



“João Semana”
Quinzenário Ovarense
15 de julho de 2013



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
TAXA PAGA

A estrada da Ria e a Sr.ª Ivete Bonifácio

Estava-me cá na cabeça que esta maravilha da natureza e encanto dos nossos olhos se devia ao grande jornalista e escritor António Ferro, grande amigo de Eduardo Schwalbach, pai de D. Ivete Bonifácio, um cidadão português a quem dedicou o seu livro “Novo Mundo Novo”, que todos nós devíamos ler, porque é um “Lusiadas” dos emigrantes na América do Norte, gente que lá chegou sem eira nem beira e que, pouco tempo depois da sua chegada, já era tida e achada como gente de bem. Ora bem, este livro foi escrito pelo António Ferro, com os elementos colhidos numa viagem feita por todas as localidades dos Estados Unidos onde houvesse portugueses, a fim de colher elementos para reportagens no “Diário de Notícias”. É que este jornal queria mostrar aos portugueses a obra que os seus conterrâneos tinham feito e continuavam a realizar neste jovem país, desejando o dono do “Diário de Notícias” que esse arreganho fosse transplantado para o nosso território do Ultramar, pois o provisório Marechal Foch tinha dito a António Ferro que, se nos envolvêssemos nas colónias, os outros países respeitariam a nossa presença ali, e se os deixássemos ao abandono, todos se queriam apossar delas. Estas reportagens conseguiram que os portugueses se desunhassem, e de tal modo que o final foi que isso aumentou, na cabeça de quem assistia a esse crescimento, o desejo de se apoderar das riquezas que se topavam a cada passo.

Bom, mas não foi para isso que comecei este arrazoado. Foi para tentar provar, ou, pelo menos, forçar os historiadores das coisas vareiras a tentarem desvendar as origens de eventos praticamente contemporâneos, pois foram concluídos na década de 60 do século passado.

Nos finais da década de cinquenta, a loucura da década de cinquenta, a loucura da ria tinha-se apoderado da cabeça das gentes de Ovar, de Oliveira de Aze-meis, da Feira. A construção do porto náutico de Ovar também deu uma ajuda; a lancha da Junta de Turismo, comprada pelo seu presidente, Sr. Francisco Ramada, e os passeios pela Ria com a lancha sempre cheia, a criação da praia do Areinho pela Junta do Dr. Carvalho e, mais tarde, a criação de duas ilhas – ilhotas – pelo Sr. Jacinto Figueiras e a abertura do seu restaurante, com a vinda do Presidente da República, Almirante Américo Tomás, que procedeu à sua inauguração, tudo alcançou a nossa Ria aos mais altos pináculos. Tudo isto foi aproveitado para se tirar o maior proveito da visita a Ovar pelo então membro do Governo Sr. António Ferro, homem de vistas largas. E este não encolheu as unhas: além da estrada da Ria, uma mais-valia bem aproveitada por quem a tem explorado. Ora, se António Ferro era amicíssimo de Eduardo Schwalbach, a ponto de dedicar o seu livro “Novo Mundo Novo” à mocidade e ao coração do jornalista, era natural que os familiares deste, residentes em Ovar, aproveitassem a sua estada e a sua amizade para reverter no enriquecimento de Ovar, no seu próprio enriquecimento, dadas as propriedades que os Srs. Antero e F. Ramada foram comprando em zonas próximas da futura estrada da Ria. (Estará certa a minha suposição? Se não estiver, esclareçam-me, pois gosto muito de Ovar.)

Nota muito triste: Ao falar do Areinho, o meu coração geme de dor porque lá morreu o meu Manarte, aluno muito inteligente da 3.ª classe, e lá sofreu imenso a tia que o tinha seu cargo. Nunca me esqueci. Estará sempre na minha memória.

Serafim Oliveira Azevedo

 **Clínica Médica de Santo António, Lda**

Consultas de Especialidades Médicas

Serviços de Enfermagem e Fisioterapia

Exames Complementares de Diagnóstico:

Análises Clínicas

Ecografias

Ecocardiogramas

Endoscopias

Colonoscopias

Electroencefalogramas (EEG's)

Electromiografias (EMG)

Raio X

Mamografias

Densitometrias Ósseas

Estrada de São João, nº 309 - Apartado 201 | 3884-909 Ovar
Tel.: 256 585 311 | Fax: 256 574 154

ourivesaria | óptica
princesa

Alamiro & Rolando, Lda.

Jóias | Ouro | Prata | Relógios de conceituadas marcas

Lentes de contacto | Execução de óculos progressivos e bifocais com o mais moderno equipamento

(Marcação de consultas para Especialistas)

Rua Ferreira de Castro, 106 A-B, 3880-218 Ovar
Tel. 256 572 736 / 256 585 408 Fax: 256 572 736